

COMUNICADO

ESTUDANTES COM PRESENTE DE NATAL ENVENENADO!

A dias da celebração da consoada, e com a pausa letiva do Natal à vista, os estudantes bolseiros deslocados que frequentam o ensino superior encontram-se a ser contactados pelos Serviços de Ação Social de diversas Instituições de Ensino Superior, que lhes estão a solicitar os pagamentos do alojamento e apresentação dos respetivos comprovativos até ao final do presente mês.

Este procedimento é a primeira vez que se realiza nos últimos anos letivos, e é justificada pela DGES como um procedimento na sequência da prestação de contas perante os fundos comunitários que financiam a Ação Social.

A missiva enviada aos Serviços de Ação Social indicava que os bolseiros, que não tivessem saldadas as suas dívidas perante as Instituições, teriam o complemento de alojamento reduzido a zero eurose a possibilidade de ser efetuado um acerto de contas que poderia resultar em diminuição drástica no valor da bolsa de estudos.

Este acontecimento que até ao momento **não apresenta qualquer enquadramento legal** veio surpreender os presidentes das estruturas subscritoras deste comunicado, que repudiam tal tomada de posição perante da DGES e da tutela que permitiu esta ocorrência. **Urge uma solução urgente para este problema, e, por esse motivo, exigimos a reversão das orientações às Instituições e exigimos também uma resposta por parte do MCTES e da Direção-Geral do Ensino Superior.**

Destacamos ainda que este é mais um facto do **desinvestimento verificado** no Ensino Superior, em particular da Ação Social em Portugal, que depende ao momento de fundos europeus, reduzindo cada vez mais a responsabilidade do estado no apoio aos estudantes carenciados e **colocando ainda mais pressão no orçamento das famílias portuguesas**. Acima de tudo condicionando o futuro da frequência do Ensino Superior em Portugal.

Enquanto dirigentes estudantis, **criticamos** o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior por não ter até ao momento previsto esta situação, obrigando muitos estudantes a alterarem a gestão dos apoios que lhes foram concedidos para assim priorizarem o pagamento do alojamento evitando perder este apoio inserido na Bolsa de Estudos.

É igualmente notório a inexistência de conhecimento por parte da tutela, que até ao momento desconhecia tal obrigação e que após ter atualizado a plataforma de bolsas no presente ano civil, como a intenção de simplificar os processos não inseriu nenhuma área que permitisse a simplificação dos procedimentos agora exigidos.

As estruturas subscritoras: Associação Académica de Lisboa, Associação Académica da Universidade de Aveiro, Associação Académica da Universidade do Minho, Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Federação Académica do Porto e Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico (por ordem alfabética)

Para mais informações:

António Vasconcelos – Presidente da **AAUTAD** – 964 255 772

João Cardoso – Presidente da **FNAEESP** – 968 939 784

João Louro – Presidente da **AAL** – 916 799 333

João Videira – Presidente da **FAP** – 926 028 654

Nuno Reis – Presidente eleito da **AAUM** – 915 072 791

Xavier Vieira – Presidente da **AAUAv** – 966 833 290